

Vendas do varejo mineiro caem 0,6% em agosto

Na passagem de julho para agosto, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais caiu 0,6%, abaixo da média nacional (0,2%). O comércio mineiro continuou a recuar, mas desacelera sua queda frente a julho (-1,1%). No Brasil, após quatro meses seguidos de queda, as vendas voltaram a crescer.

Em agosto, no varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e peças, material de construção e atacado em alimentos e bebidas, o volume de vendas no estado caiu 0,7%, o país registrou 0,9% de crescimento.

Comparado a agosto de 2024, o volume de vendas em Minas Gerais caiu 0,2% no varejo restrito e 3,8% no conceito ampliado.

No acumulado do ano até agosto, o comércio mineiro avançou 1,5%, taxa similar à do país (1,6%). No conceito ampliado houve quedas de 0,9% no estado e de 0,4% no país.

Em 12 meses, o varejo em Minas acumula alta de 1,5%, inferior à do país (2,2%). No mesmo período, o varejo ampliado caiu no estado (-0,3%) frente ao crescimento de 0,7% no país. Neste recorte, o crescimento das vendas de veículos em Minas Gerais (3,4%) ainda supera a média brasileira (1,1%), mas continua em desaceleração. As quedas mais fortes no atacado em Minas freiam a performance.

Análise e Perspectivas

O menor dinamismo econômico já aponta para uma moderação na evolução da renda real no estado, o que tem restringido as vendas em Minas Gerais.

Embora a inflação mensal tenha registrado um recuo em agosto, o acumulado dos últimos 12 meses ainda permanece acima de 5%. Os dados do Caged sobre trabalho formal revelam que, no estado, o salário médio real de admissão deixou de crescer em agosto. Além disso, o saldo positivo de novos postos de trabalho desacelerou significativamente.

No comércio, os supermercados, principal categoria do setor, continuam registrando crescimento no acumulado de 12 meses e no acumulado de 2025. Contudo, já mostram sinais consistentes de desaceleração. O volume de vendas nos últimos 12 meses caiu para menos de 1% e apresentou recuo em comparação ao mesmo mês de 2024.

No segmento de vendas impulsionadas por crédito, as elevadas taxas de juros continuam limitando seu desempenho. Esse cenário é reforçado pelas retrações no setor atacadista, em especial as vendas de materiais de construção.

Por outro lado, políticas específicas de estímulo, como as que promovem a redução da tributação no setor automotivo, ainda podem gerar impactos positivos e auxiliar na recuperação do comércio.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – (Variação %)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade¹	Ago-25/ Ago-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso da Atividade¹	Ago-25/ Ago-24	Em 2025	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	-3,8	-0,9	-0,3	100,0%	-2,1	-0,4	0,7
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	-8,7	-1,0	3,4	16,8%	-7,7	-2,9	1,1
Material de construção	6,2%	-4,3	1,0	1,9	7,7%	-6,1	0,7	2,8
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-13,0	-12,3	-12,9	15,9%	-1,9	-6,0	-6,9
Comércio varejista restrito	60,5%	-0,2	1,5	1,5	59,6%	0,4	1,6	2,2
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-13,0	0,6	3,7	4,1%	2,7	3,8	4,1
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	-55,1	-42,9	-28,1	0,9%	-0,7	-1,3	-1,3
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	5,1	3,7	3,9	5,8%	2,1	2,1	3,7
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-2,1	2,7	5,1	3,7%	0,7	3,9	4,5
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	7,0	1,9	0,5	7,2%	0,4	0,7	0,6
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	-2,5	1,1	0,8	32,2%	-0,5	1,0	1,5
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	10,6	4,7	4,0	5,6%	2,3	3,3	4,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	5,1	6,6	3,5	0,2%	0,5	-1,7	-3,8

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Comércio

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

15 de outubro, 2025

Superintendência de
Planejamento

